

A criação das unidades orgânicas de direcção intermédia do 2.º grau, previstas no artigo 31.º do supracitado diploma legal, ocorreu em 22 de Fevereiro de 2006, pelo despacho n.º 5864/2006, do presidente da ASAE.

Neste sentido, e com o objectivo de prosseguir as acções de fiscalização e investigação no âmbito da actividade alimentar, foi criada, junto da Direcção Regional do Centro, a Divisão de Fiscalização e Investigação I, a qual compete ser chefiada por um dirigente intermédio do 2.º grau.

Após análise curricular, verificou-se que a licenciada Maria da Graça Rei Alves Mendes Gonçalves para além de possuir os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço de acordo com o *curriculum vitae* anexo.

Assim, tendo em conta que se mostra imprescindível assegurar a coordenação da respectiva unidade orgânica e considerando o disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição e enquanto durar a vacatura do lugar, para exercer as funções de chefe de divisão de Fiscalização e Investigação I, da Direcção Regional do Centro, a licenciada em Medicina Veterinária inspectora superior principal Maria da Graça Rei Alves Mendes Gonçalves.

2 — A presente nomeação produz efeitos a 1 de Março de 2006.

16 de Março de 2006. — O Presidente, *António Nunes*.

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais:

Nome — Maria da Graça Rei Alves Mendes Gonçalves;
Idade — 42 anos;
Naturalidade — Vila Franca de Xira;
Nacionalidade — portuguesa.

2 — Formação académica — 1986 — licenciatura em Medicina Veterinária pela Universidade Técnica de Lisboa.

3 — Experiência profissional:

Iniciou a sua actividade profissional em Novembro de 1986 na ex-Junta Nacional dos Produtos Pecuários, no Matadouro Industrial de Alcains, onde procedia à classificação de carcaças de bovinos e suínos e à atribuição do seguro de reses de todas as espécies ali abatidas;

Ingressou no quadro de pessoal da carreira técnica superior da Direcção-Geral de Inspeção Económica em 11 de Maio de 1987 em Coimbra na categoria de técnico superior de 2.ª classe, onde procedia à inspecção e exames periciais dos géneros alimentícios de origem animal;

Em 2 de Fevereiro de 1993 transitou para a carreira de inspecção superior da Inspeção-Geral das Actividades Económicas (IGAE), por despacho do Secretário de Estado da Distribuição e Concorrência, na categoria de inspector, onde exercia as funções inerentes ao cargo, na área de intervenção da Direcção Regional do Centro da IGAE;

Em 14 de Abril de 1994 ascende à categoria de inspector principal;

De 1 de Abril de 2001 a 30 de Dezembro de 2005 exerceu, em comissão de serviço e precedendo concurso, o cargo de chefe de divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral;

Em 4 de Julho de 2002 foi promovida à categoria de inspector superior do quadro de pessoal da IGAE e em 4 de Julho de 2005 à categoria de inspector superior principal do mesmo quadro.

Despacho (extracto) n.º 9368/2006 (2.ª série). — 1 — Pelo Decreto-Lei n.º 237/2005, de 30 de Dezembro, foi criada a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), tendo nesse diploma sido definidas as estruturas orgânicas nucleares do organismo. A criação das unidades orgânicas de direcção intermédia de 2.º grau, previstas no artigo 31.º do supracitado diploma legal, ocorreu em 22 de Fevereiro de 2006, pelo despacho n.º 5864/2006, do presidente da ASAE. Neste sentido, e com o objectivo de prosseguir as acções de fiscalização e investigação no âmbito da actividade alimentar, foi criada, junto da Direcção Regional do Norte, a Divisão de Fiscalização e Investigação I, a qual compete ser chefiada por um dirigente intermédio de 2.º grau.

Após análise curricular, verificou-se que a licenciada Maria Adelaide Lopes Teles, para além de possuir os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço, de acordo com o *curriculum vitae* anexo.

Assim, tendo em conta que se mostra imprescindível assegurar a coordenação da respectiva unidade orgânica e considerando o disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, e enquanto durar a vacatura do lugar, para exercer as funções de chefe da Divisão de Fiscalização e Investigação I da Direcção Regional do Norte da ASAE a licenciada em Engenharia Agrícola assessora principal do quadro da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho Maria Adelaide Lopes Teles.

2 — A presente nomeação produz efeitos a 1 de Março de 2006.

16 de Março de 2006. — O Presidente, *António Nunes*.

Curriculum vitae

1 — Identificação — Maria Adelaide Lopes Teles, natural de Montargil, concelho de Ponte de Sor, distrito de Portalegre, nascida em 5 Abril 1963, residente na Rua de Trás do Barreiro, 91, 4470-820 Vila Nova da Telha, Maia.

2 — Situação actual perante a função pública — assessora principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

3 — Habilitações literárias:

Licenciada em Engenharia Agrícola, pela Universidade de Évora, no ano de 1987;

Grau de mestre em Produção Vegetal, pelo Instituto Superior de Agronomia, no ano de 1997.

4 — Actividades desenvolvidas:

Desde Janeiro a Abril 1987 como bolsista na Fundação Luso-Americana;

Desde Abril de 1987 a Abril de 1990 como técnica da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM), na zona agrícola do Vale do Sousa;

Desde Abril 1990 a Janeiro de 1991 como técnica da DRAEDM, prestando serviço no Gabinete de Planeamento Agrário Regional, Divisão de Estatística;

Desde Maio de 1997 a Dezembro de 2005 exerceu funções de chefe de divisão na Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Vegetal, da Direcção de Serviços de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar, designadamente: de coordenação e realização de acções de inspecção junto dos estabelecimentos do sector alimentar; de promoção de acções de informação ao consumidor sobre a normalização das frutas e legumes, nos retalhistas; de representação da Direcção Regional de Agricultura Entre Douro e Minho em missões comunitárias, nomeadamente para o controlo oficial de alimentos importados, para a avaliação dos sistemas de controlo dos produtos fitofarmacêuticos colocados no mercado e de resíduos nos géneros alimentícios de origem vegetal, para a verificação da implementação dos sistemas de autocontrolo na restauração e pequeno retalho, para a avaliação das medidas oficiais aplicadas ao controlo das importações de produtos de origem vegetal e verificação do cumprimento das decisões da Comissão; como participante na missão FVO efectuada ao nosso país para avaliação dos sistemas de controlo oficial no âmbito dos regulamentos comunitários relativos aos OGM, como palestrante, a convite da Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa do Varzim, sobre pesticidas e infracções aos limite máximo de resíduos (LMR), como representante da DRAEDM na reunião de trabalho realizada por solicitação do Consulado da Turquia, relativa à certificação dos figos secos.

5 — Formação profissional:

Curso de «Reciclagem do controlo e fiscalização na área da contra-ordenação»;

Curso sobre «Sistema HACCP — instrumento para a segurança alimentar»;

Curso sobre «Colheita de amostras e conservação»;

Curso sobre «Auditorias de HACCP»;

Curso de «Reciclagem do controlo e fiscalização na área das contra-ordenações»;

Curso de «Instrução de processos crime e contra-ordenação»;

Curso de «Qualidade e segurança alimentar»;

Curso de «Colheita de amostras de géneros alimentícios e ingredientes geneticamente modificados».